

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS NA ODONTOLOGIA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FARMÁCIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA

AUTOR(ES): BEATRIZ BARBOSA DA PAIXÃO

ORIENTADOR(ES): DANYELLE CRISTINE MARINI DE MORAIS

Realização:

SEMESP 
sindicato das mantenedoras de ensino superior

Apoio:


ISO 9001 **ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. RESUMO

Na prática odontológica é comum a realização de prescrição de medicamentos por cirurgiões dentistas, pois o medicamento tem função de amenizar ou cessar efeitos dolorosos. Como auxílio ao trabalho desses profissionais, os antimicrobianos são fármacos muito utilizados na profilaxia ou na curativa de processos infecciosos. É necessário ao profissional dentista o conhecimento dos antibióticos a prescrever, bem como o microrganismo a combater, pois o profissional deve garantir a saúde do paciente e ter conhecimento de que uma prescrição desnecessária ou incorreta juntamente com uso indevido de antimicrobianos pode ocasionar problemas à saúde como o aparecimento de reações adversas, interações medicamentosas quando o paciente faz uso de outro fármaco, e também o risco de intoxicação, sendo que a falta de conhecimento do profissional e a má orientação ao paciente acarreta mais problemas de saúde pública. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o uso de antimicrobianos prescritos na área da odontologia, seguindo a legislação vigente e avaliando se o paciente foi devidamente orientado verificando o conhecimento do mesmo a respeito da medicação que foi utilizada e também identificar as classes de medicamentos prescritas durante o estudo e o consumo dessas classes. A pesquisa foi realizada na Clínica de odontologia de Mogi Guaçu/SP após aprovação do Comitê de Ética da Plataforma Brasil utilizando como instrumento questionário com questões abertas. Do grupo de participantes estudados, 100% declaram ter feito uso de antibióticos durante tratamento odontológico sendo a amoxicilina o antibiótico mais indicado com 59%.

2. INTRODUÇÃO

A prescrição de medicamentos é uma ordem escrita dirigida ao farmacêutico, definindo como o fármaco deve ser fornecido ao paciente, e a este, determinando as condições em que o fármaco deve ser utilizado e deve se apresentar por escrito, pois responsabiliza tanto quem prescreve quanto quem dispensa (CASTILHO et al., 1999)

A principal justificativa para esta prática é de que a prescrição indica a dosagem e a posologia adequada da medicação, garantindo ao paciente os benefícios de sua administração, a prescrição limita a automedicação, que poderá induzir ao hábito ou vício da utilização do medicamento e permite ao profissional que a prescreve incluir precauções ou orientações adicionais, podendo ainda servir como

instrumento legal nos casos de utilização incorreta desses fármacos pelo paciente (CASTRO et al., 2009).

Na Odontologia, o uso de medicamentos é realizado de tal forma com o objetivo de cessar ou amenizar efeitos dolorosos ou também impedir a disseminação de processos infecciosos. O cirurgião-dentista, constantemente necessita prescrever especialidades farmacêuticas como meio auxiliar do seu trabalho (GARBIN, et al., 2007).

Rotineiramente os cirurgiões-dentistas prescrevem antibióticos aos pacientes, pois são fármacos capazes de inibir o crescimento ou provocar a morte de fungos ou bactérias. Podem ser classificados de duas formas sendo bactericidas, quando causam a morte do microrganismo, ou bacteriostáticos, quando promovem a inibição do crescimento do mesmo (GUIMARÃES; MOMESSO; PUPO; 2010).

3. OBJETIVOS

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o uso de antimicrobianos prescritos na área da odontologia, seguindo a legislação vigente e avaliando se o paciente foi devidamente orientado verificando o conhecimento do mesmo a respeito da medicação que foi utilizada e também identificou as classes de medicamentos prescritas durante o estudo e o consumo dessas classes.

4. METODOLOGIA

Os participantes foram pacientes da Clínica de Odontologia de Mogi Guaçu, que fizeram uso de antibióticos durante tratamento odontológico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil sob CAAE nº56183516.7.0000.5679. A coleta dos dados ocorreu durante os meses de junho a julho de 2016, por meio de questionários com questões abertas e fechadas referentes à utilização de medicamentos de forma esporádica, uso contínuo e medicamentos prescritos especificamente para tratamento odontológico incluindo a prescrição de antibióticos, sendo necessário, citar o motivo para qual a utilização foi indicada. Para a análise dos dados foram utilizadas ferramentas de análise estatística descritiva.

5. DESENVOLVIMENTO

O presente estudo refere-se a uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal. Os dados foram coletados por meio de um questionário que foi aplicado aos pacientes da Clínica de Odontologia do município de Mogi Guaçu que utilizaram antibióticos durante o tratamento.

6. RESULTADOS

A população estudada caracterizou-se por apresentar perfil em maior parte feminino (53%). Quanto à caracterização, segundo a faixa etária, os pacientes apresentaram maior porcentagem entre 18 e 30 anos (47%). Declararam possuir ensino superior completo (35%). De acordo com a renda, os participantes apresentaram maior porcentagem referente a média de renda familiar de 1 a 3 salários (42%). Referente a doenças, 34% dos pacientes possuem uma ou mais doenças, declarando possuir hipertensão arterial (10%). De acordo com o uso contínuo de medicamentos, os participantes declararam fazer uso (63%). Dos 100 participantes, 61% declarou fazer uso esporádico de medicamentos, declarando também que apenas 17% desse grupo apresentaram reações adversas a medicamentos. Deste grupo estudado, 100% declararam ter feito uso de antibióticos durante procedimento odontológico sendo que a amoxicilina é o antibiótico mais prescrito por dentistas (59%).

7. FONTES CONSULTADAS

GARBIN, C. A. S. et al., Conhecimento sobre prescrição medicamentosa entre alunos de odontologia: o que sabem os futuros profissionais?, **Revista de Odontologia da UNESP**; 36(4): 323-329 2007.

GUIMARÃES, D. O. ; MOMESO L. da S.; PUPO M. T., **Antibióticos: Importância Terapêutica e Perspectivas Para a Descoberta e Desenvolvimento De Novos Agentes**, Quim. Nova, Vol. 33, No. 3, 667-679, Ribeirão Preto – SP, 2010.

CASTRO, M. L. et al., Normas para a Prescrição de Medicamentos em Odontologia, **Revista Periodontia** - Volume 19 - Número 03, - Setembro 2009.

CASTILHO Lia S. et al., Prescrição de medicamentos de uso sistêmico por cirurgiões-dentistas, clínicos gerais **Rev. Saúde Pública**, 33 (3): 287-94, 1999.